

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 2º Levantamento do USDA

Produção: O segundo levantamento para a produção global de milho não apresentou grandes modificações em relação ao relatório anterior. Com relação à safra 2016/17, as estimativas apontam para queda de 3,3%, totalizando 1.032 bilhão de toneladas.

Consumo/Estoque: A expectativa é de um novo recorde mundial no consumo do cereal, estimado em 1.062 bilhão de toneladas, superando em 2,7% o ciclo anterior. Com o aumento da demanda acima da oferta global, o USDA espera estoques 13,5% menores para 2017/18, alcançando 194,3 milhões de toneladas.

Exportações: O relatório prevê queda de 3,6% no volume dos embarques globais de milho, totalizando 152,9 milhões de toneladas.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	357,3	-27,5	-7,1%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	97,0	95,0	-2,0	-2,1%
U.E.28	60,7	62,0	1,3	2,1%
<i>Demais</i>	<i>305,2</i>	<i>302,6</i>	<i>-2,6</i>	<i>-0,8%</i>
Mundo	1.067,2	1.031,9	-35,3	-3,3%

❖ Após o recorde na colheita da safra 2016/17, o USDA prevê que a produção dos EUA seja de 357,3 milhões de toneladas no período projetado, o que significa queda de 7,1%. Segundo os dados do órgão, a expectativa encontra fundamento na perspectiva de menor área plantada.

❖ Para o Brasil também se espera safra menor em 2017/18, estimada em 95 milhões de toneladas. Entretanto, no caso brasileiro, o órgão eleva a previsão de área plantada, mas reduz a previsão para a produtividade média da lavoura.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	47,6	-8,9	-15,7%
Brasil	34,0	34,0	0,0	0,0%
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	19,0	20,5	1,5	7,9%
<i>Demais</i>	<i>21,7</i>	<i>22,3</i>	<i>0,6</i>	<i>2,9%</i>
Mundo	158,7	152,9	-5,8	-3,6%

❖ Para as exportações, este segundo levantamento não trouxe nenhuma modificação em relação ao relatório de maio. O Brasil deve embarcar 34 milhões de toneladas em 2017/18, volume idêntico à 2016/17. Já os EUA, com previsão de vendas externas de 47,6 milhões de toneladas, registraram queda de 15,7% em comparação à safra passada, mas seguem na liderança global das exportações de milho.

❖ No caso da Argentina (28,5 milhões de toneladas) e Ucrânia (20,5 milhões de toneladas), são projetados volumes recordes de exportação para 2017/18.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	315,5	315,6	0,1	0,0%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,5	74,7	2,2	3,0%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>353,9</i>	<i>372,3</i>	<i>18,4</i>	<i>5,2%</i>
Mundo	1.034,4	1.062,1	27,8	2,7%

❖ O USDA projeta consumo recorde para 3 dos 4 maiores mercados consumidores. Exceção à União Europeia, que, embora supere o volume consumido em 2016/17, não bateu o seu recorde de 2014/15 (77,9 milhões de toneladas). O destaque, novamente, fica com os EUA (315,6 milhões de toneladas) e China (238,0 milhões de toneladas), responsáveis por mais de 50% do volume total de milho consumido no mundo. Para o Brasil, quarto maior mercado consumidor do grão, a expectativa é de um recorde de 61,5 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	58,3	53,6	-4,7	-8,1%
Brasil	9,8	9,6	-0,2	-2,0%
U.E.28	6,0	5,8	-0,2	-3,3%
<i>Demais</i>	<i>49,2</i>	<i>44,1</i>	<i>-5,1</i>	<i>-10,4%</i>
Mundo	224,6	194,3	-30,3	-13,5%

❖ As estimativas dos estoques também não apresentaram modificações em relação ao levantamento de maio.

❖ Espera-se redução de 20 milhões de toneladas no nível dos estoques da China, passado de 101,3 milhões de toneladas em 2016/17 para 81,3 milhões de toneladas em 2017/18, reflexo do ritmo de crescimento do consumo acima da oferta. O mesmo se aplica para o caso dos EUA e Brasil, ambos com previsão de queda de 8,1% e 2,0% em seus níveis atuais de estoques, respectivamente.